

Recomendações Técnicas

Nas condições do Distrito Federal e Entorno, recomenda-se o plantio da cultivar BRS 401 desde o início da época das chuvas (outubro) até o final de novembro. Entretanto, a cultivar pode ser plantada durante o ano inteiro sob irrigação. A melhor qualidade culinária das raízes é obtida com a colheita dos 8 aos 14 meses após o plantio. Devido a tendência vertical de suas raízes, o que dificulta a colheita, recomenda-se o plantio da cultivar em canteiros ou camalhões.

Além de respeitar a época de plantio e de colheita, é importante que sejam considerados todos os cuidados recomendados nas fases do sistema de produção: escolha da área de plantio, adubação (orgânica ou química), calagem, seleção e preparo das manivas-sementes, tratamentos culturais, monitoramento de pragas e doenças, entre outros.



Mais informações sobre o sistema de produção de mandioca podem ser encontradas na publicação **Mandioca no Cerrado: orientações técnicas**, disponível gratuitamente no site: <https://www.embrapa.br/cerrados>

Equipe técnica

Eduardo Alano Vieira (Embrapa Cerrados)
Josefino de Freitas Fialho (Embrapa Cerrados)
Laercio de Julio (Assessor do Ceasa-DF)
José Carlos Gonçalves dos Santos (Embrapa Cerrados)
Fabio Honorato da Cunha (Embrapa Cerrados)
João Luís Dalla Corte (Embrapa Cerrados)
Luiz Joaquim Castelo Branco Carvalho (Embrapa Cenargen)
Maria Madalena Rinaldi (Embrapa Cerrados)
Charles Martins de Oliveira (Embrapa Cerrados)
Francisco Duarte Fernandes (Embrapa Cerrados)
Silvana Vieira de Paula-Moraes (Embrapa Cerrados)
José de Ribamar Nazareno dos Anjos (Embrapa Cerrados)

Elaboração do Texto

Eduardo Alano Vieira e Josefino de Freitas Fialho

Tiragem: 1.500 exemplares
Brasília, DF 2015

Mais informações:

Embrapa Cerrados

Rodovia BR 020, Km18, Zona Rural, C.P 08223
CEP: 73310970, Brasília, Distrito Federal
(55 61) 3388 9933/ 9898 / 9841
www.embrapa.br/fale-conosco/sac/
www.embrapa.br/cerrados

Parceiros:



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



BRS 401

Nova cultivar de mandioca
de mesa com coloração da
polpa das raízes rosadas



Lançamento





Introdução

O programa de melhoramento genético de mandioca da Embrapa Cerrados está direcionado ao desenvolvimento de cultivares de mesa com elevada produtividade de raízes, uma vez que a média de produtividade no Distrito Federal é de apenas 16 t/ha. O programa objetiva, também o desenvolvimento de cultivares com baixos teores de HCN nas raízes, tempo para a cocção inferior a 30 minutos, raízes com maiores teores de carotenoides, resistência às principais pragas e doenças, entre outros caracteres.

Para atender esses objetivos, o grupo de pesquisa da Embrapa Cerrados – em parceria com a Emater-DF, Fundação Banco do Brasil e o CNPq –, conduz projetos de melhoramento participativo, em que os clones de mandioca gerados e selecionados pela Embrapa Cerrados são avaliados conjuntamente com agricultores e extensionistas. Neste trabalho, foram conduzidas 13 provas participativas nas safras de 2011/2012 e 2012/2013, na região do Distrito Federal e Entorno, envolvendo a avaliação de 8 clones com raízes rosadas e a testemunha BGMC 753 (IAC 756-70/Japonesinha), que é recomendada para o cultivo no DF e entorno.

Entre os clones avaliados, destacou-se o 390/08, selecionado dentro de uma população de polinização aberta do acesso BGMC 1228, conservado no Banco Regional de Germoplasma de Mandioca do Cerrado. Após o processo de melhoramento participativo e da aprovação pelos produtores, esse clone recebeu o nome de BRS 401.

Principais Características

A cultivar apresenta elevado potencial produtivo, precocidade, polpa das raízes de coloração rosada, reduzido tempo para cocção, boas qualidades culinárias, facilidade de colheita e moderada resistência à bacteriose.

Nas provas participativas, dentre os clones com polpa rosada, a cultivar BRS 401 apresentou 30,77% de classificações pelos produtores em primeiro lugar; 84,62% de classificações até o segundo lugar; e 92,31% de classificações até o terceiro lugar.

A cultivar BRS 401, por sua polpa da raiz de coloração rosada, apresenta vantagem em relação à testemunha de polpa da raiz de coloração creme, representando uma nova opção para o mercado de mandioca de mesa. Vale ressaltar que a coloração rosada está relacionada à presença de maiores quantidades de carotenóides nas raízes, como o licopeno que apresenta importantes propriedades antioxidantes, desta forma, as cultivares de polpa rosada são consequentemente mais nutritivas do que as de polpa branca e creme. A cultivar BRS 401 apresenta (22,15 ug/g de carotenoides totais em massa seca) 3.408% e 346% mais que essas cultivares, respectivamente.

Em decorrência do elevado desempenho agrônomo e da aceitação por parte dos produtores, a cultivar BRS 401 apresenta potencial para o cultivo na região do DF e Entorno.

Principais resultados e características da cultivar BRS 401, obtidos no Distrito Federal e Entorno.

Caráter	Resultado
Média de produtividade de raízes	29.103 kg/ha
Maior produtividade de raízes	59.881 kg/ha
Menor produtividade de raízes	10.675 kg/ha
Frequência de cozimento abaixo de 30 minutos	100%
Resistência a Bacteriose	Moderada
Colheita	Difícil
Cor da película da raiz	Marrom claro
Cor do córtex da raiz	Branco
Cor da polpa da raiz crua	Rosado
Teor de HCN em raízes cruas	40-60 ppm

